

Falta de Caráter

Estamos diante de uma geração marcada por mudanças profundas de valores e comportamentos. Em muitos casos, observa-se um aumento preocupante de atitudes egoístas, desrespeitosas ou moralmente questionáveis, refletindo uma possível crise de caráter em parte da sociedade atual.

Basta observar a evolução dos últimos tempos para perceber como certos princípios vêm sendo relativizados, enquanto comportamentos antes considerados inaceitáveis passam a ser normalizados.

As cinco gerações que compõem a sociedade atual são: Baby Boomers, Geração X, Millennials (ou Geração Y), Geração Z e Geração Alpha. Cada uma delas apresenta características, valores e experiências distintas, que influenciam diretamente suas visões de mundo e comportamentos.

- **Baby Boomers** (nascidos entre 1946 e 1964): valorizam a estabilidade, o trabalho árduo e a lealdade à empresa. São frequentemente associados à dedicação profissional e ao comprometimento de longo prazo.
- **Geração X** (nascidos entre 1965 e 1980): mais independentes, buscam equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Costumam ser adaptáveis e valorizam a autonomia.
- **Millennials ou Geração Y** (nascidos entre 1981 e 1996): cresceram em meio à transformação digital e se destacam pela familiaridade com a tecnologia. Procuram propósito no trabalho e valorizam ambientes flexíveis e inclusivos.
- **Geração Z** (nascidos entre 1997 e 2010): nativos digitais, são altamente conectados, inovadores e em busca de experiências autênticas. Demonstram agilidade, criatividade e consciência social.
- **Geração Alpha** (nascidos a partir de 2010): estão crescendo em um mundo hiperconectado, cercados por tecnologias emergentes desde os primeiros anos de vida. Tendem a ser ainda mais digitais e influenciados por avanços como inteligência artificial e automação.

A convivência dessas cinco gerações na sociedade — especialmente no ambiente de trabalho — representa tanto um desafio quanto uma oportunidade. Essa diversidade exige adaptação, empatia e compreensão mútua, promovendo um cenário enriquecedor de troca de experiências e aprendizagem contínua.

Em meio a essa evolução acelerada da cultura, era de se esperar que as pessoas se tornassem melhores. No entanto, o que se percebe diariamente é uma crescente falta de caráter na sociedade; especialmente no seio da igreja do Senhor.

Para compreender essa invasão no âmbito espiritual, é necessário conhecer a atuação da **quaternidade satânica** que opera na humanidade,

composta por quatro entidades malignas, que atuam livremente na humanidade.

01 – Lúcifer – Opera na vaidade e orgulho;

02 – Belial – Na rebelião e desobediência;

03 – Astaroth – Age na mentira e sedução;

04 - Mamom – Que é a personificação da riqueza e materialismo.

O mundo jaz no maligno “ I João 5:19 – Sabemos que somo de Deus e que o mundo jaz no maligno.” A Igreja cristã vem sendo duramente assolada, sofrendo ataques incisivos sob a influência desses espíritos de engano, que buscam enfraquecer sua autoridade e desviar seus princípios.

Provérbios 30:14-15-16

14 - Há uma geração cujos dentes são espadas, e cujas queixadas são facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.

15 - A sanguessuga tem duas filhas: Dá e Dá. Estas três coisas nunca se fartam; e com a quarta, nunca dizem: Basta!

16 - A sepultura; a madre estéril; a terra que não se farta de água; e o fogo; nunca dizem: Basta!

Assim agem as pessoas de mau caráter: nunca estão satisfeitas com a vida e vivem em busca de satisfazer seus próprios desejos, sem se importar com quem possam prejudicar. Nunca dizem "basta".

A geração atual vive em função da mídia e das redes sociais, buscando visibilidade e acumulando seguidores como forma de autopromoção; em busca de um "milhão de amigos", ainda que de forma superficial.

No ano de 1974, o cantor Roberto Carlos lançou a música “Um Milhão de Amigos”, fazendo muito sucesso; o objetivo era criar um objeto de transformação, através da música. Na época, influenciou muitas pessoas e serviu de inspiração para temas de redação. No entanto, com o passar do tempo, tornou-se claro que tudo não passava de uma utopia.

Em psicologia, a capacidade de uma pessoa ter amigos é influenciada por diversos fatores, incluindo a teoria de Dunbar, que sugere um limite para o número de relações sociais estáveis que podemos manter. Estudos indicam que, em média, as pessoas podem ter cerca de 5 amigos próximos, mas esse número pode variar dependendo da individualidade de cada um.

A teoria de Dunbar, desenvolvida pelo antropólogo [Robin Dunbar](#), propõe que o cérebro humano tem um limite para o número de relações sociais que pode manter de forma significativa. Esse limite, conhecido como "número de Dunbar", é estimado em cerca de 150. Dentro desse número maior, existem círculos concêntricos de amizade, com os mais próximos sendo os mais limitados em número.

Escala da amizade segundo Dunbar:

- **5 amigos próximos:** São aqueles com quem temos laços mais fortes, confiança e intimidade.
- **15 amigos:** Um grupo um pouco maior, com quem temos relacionamentos mais próximos e frequentes.
- **50 amigos:** Um grupo de pessoas com quem temos laços sociais mais amplos e regulares.
- **150 amigos:** O número total de pessoas com quem podemos manter relações sociais estáveis.

(IA, 2025)

A humanidade tem sido seduzida por espíritos de engano, cuja influência é profunda e crescente, resultando em uma preocupante degradação do caráter. Vejamos o que a Palavra de Deus nos revela sobre esse assunto.

Gálatas 2:4

Isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão;

Outro evento que merece destaque como exemplo é o **Movimento Tropicalista**, ocorrido na década de 1960; na música “Felicidade”, o cantor Caetano Veloso faz uma ironia sobre o tema.

Felicidade foi-se embora

E a saudade no meu peito ainda mora

E é por isso que eu gosto lá de fora

Porque eu sei que a falsidade não vigora

A minha casa fica lá detrás do mundo

Onde eu vou num segundo quando começo a cantar

O pensamento parece uma coisa à toa

Mas como é que a gente voa quando começa a pensar

(Musica, 1964)

O cantor apresenta a felicidade como um elemento paradoxal, associado à dor, e logo em seguida ironiza ao afirmar que, do lado de fora, não existe falsidade. Por fim, ele se recolhe ao interior da sua mente, declarando que irá até o fim do mundo para se refugiar da falsidade das pessoas de caráter duvidoso que o estavam ferindo naquele momento.

Como a Igreja do Senhor Jesus sofre grande influência do mundo, o apóstolo Paulo faz uma séria advertência sobre os perigos iminentes enfrentados diariamente; especialmente quanto aos falsos irmãos, cujo mau caráter coloca em risco a caminhada dos cristãos sobre a face da Terra.

II Aos Coríntios 11:26

Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos falsos irmãos.

Enfim, a Palavra de Deus deixa claro que todos estão sujeitos às mesmas paixões humanas e às investidas de pessoas de mau caráter. Nem mesmo Jesus Cristo esteve isento disso; Ele também enfrentou falsos irmãos e foi traído. Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA – Ministério Missão América
Consultoria Espiritual

Livro a Síndrome de Abraão

[Acesse o Link https://hotmart.com/product/sindrome-de-abraao/Y100107738E](https://hotmart.com/product/sindrome-de-abraao/Y100107738E)